



## **ESTÁGIO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Sidlainy Nascimento Silva<sup>1</sup>

Rogério Dias Renovato<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Parecer nº 837/68 da Câmara de Ensino Superior estabelece a criação do curso de licenciatura em enfermagem, com objetivo de atender a necessidades de enfermeiros licenciados para atuação na formação profissional de nível técnico (MOTA; ALMEIDA, 2003).

A partir do ano de 2012 até o ano de 2014, os alunos que ingressassem no curso de enfermagem na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS ao fim da graduação irão portar o certificado de conclusão de curso como profissional bacharel e licenciado em enfermagem, essa formação é baseada no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UEMS (UEMS, 2012). Desta forma tem-se a necessidade da integração das disciplinas de licenciatura dentro da grade curricular do curso de enfermagem (UEMS, 2012).

As disciplinas relacionadas a licenciatura presentes na grade curricular do curso de enfermagem da UEMS são: História e Filosofia da Educação, Didática, Psicologia da Educação, Práticas Educativas em Saúde, Educação em Enfermagem e Políticas de Educação e Saúde (UEMS, 2012).

Conforme a estrutura curricular do curso de enfermagem de 2012, o estágio supervisionado de licenciatura I e II são desenvolvidos pelos alunos do 4º e 5º ano de curso. Os alunos do 4º ano atuam na rede pública de ensino fundamental e médio, já aos alunos do 5º ano o estágio é aplicado nas escolas de cursos técnicos (UEMS, 2012).

### **OBJETIVOS**

Relatar experiências relacionadas ao estágio de licenciatura, aplicado por acadêmicos do 4º ano de curso de enfermagem, na rede pública de ensino.

### **METODOLOGIA**

Caracteriza-se por um estudo descritivo, tipo relato de experiência, aplicado ao estágio de licenciatura, em determinadas escolas públicas da cidade de Dourados–MS. Realizado por

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados; Relator. Endereço de e-mail: sid\_lainny@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor do Curso de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade Universitária de Dourados; Orientador. Endereço de e-mail: rrenovato@uol.com.br



acadêmicos do 4º ano do curso de enfermagem, durante período integral, que iniciaram no dia 18/04/2017 com carga-horária de 240 horas, denotando um estudo em andamento. Até o momento foram realizados apenas observação e aproximação das turmas e adaptação as salas de aulas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a estrutura curricular do curso de enfermagem da UEMS (2012), as disciplinas são aplicadas desde o 1º ano do curso e se prolongam até o 4º ano. Durante o 4º e 5º ano são desenvolvidos os estágios supervisionados de licenciatura em enfermagem, que aos alunos do 4º ano são aplicados nas escolas da rede pública de ensino e aos alunos do 5º ano são desenvolvidos dentro dos cursos técnicos de enfermagem.

PERÍODO DO CURSO	DISCIPLINAS
PRIMEIRO ANO DO CURSO	História e Filosofia da Educação
	Didática
	Psicologia da Educação
SEGUNDO ANO DO CURSO	Práticas Educativas em Saúde
TERCEIRO ANO DO CURSO	Educação em Enfermagem
QUARTO ANO DO CURSO	Políticas de Educação e Saúde
	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório para Enfermagem
QUINTO ANO DO CURSO	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório para Enfermagem

Tabela 01: Disciplinas de acordo com o período do curso. Dourados – MS, 2017.

Schwartzman (s/d), considera que a educação no Brasil possui um contexto histórico longo e com muitas mudanças. Desta forma faz-se necessário que os futuros docentes compreendam os principais períodos de movimentos, transformações e reformas educacionais ocorridos no país, o que leva a conhecer as fundamentações teóricas e filosóficas da educação (UEMS, 2012).

Assim, as disciplinas de licenciatura aplicadas no primeiro ano de curso oferecem aos discentes uma noção do contexto histórico da educação e suas influencias nas ações educacionais, proporcionando o conhecimento das diversas tendências pedagógicas de maneira que leve os estudantes a pensar no processo de ensino-aprendizagem.

Durante o segundo ano do curso de enfermagem, a disciplina prática educativa em saúde permite que os discentes além de compreendam as concepções de educação em saúde relacionadas as políticas públicas de saúde (UEMS, 2012), assim como a importância da educação em saúde dentro do sistema único de saúde (SUS).

A disciplina de educação em enfermagem, presente no terceiro ano do curso, permite que o discente compreenda o percurso histórico do ensino da enfermagem no Brasil, assim



como as políticas que permeiam o processo educativo da profissão, desde os primeiros passos para criação, implementação e desenvolvimento dos cursos de enfermagem no país (UEMS, 2012).

O quarto ano é caracterizado principalmente pela aplicação do estágio curricular supervisionado obrigatório da licenciatura I, porém ainda, tem-se a disciplina de Políticas de Educação e Saúde que constitui por meio de leituras de artigos, resoluções, entre outros com finalidade de conhecer e refletir sobre as políticas públicas de saúde e educação com enfoque na formação em saúde (UEMS, 2012).

Já o estágio curricular supervisionado obrigatório da licenciatura I é caracterizado por uma carga horária de 510 horas. O discente tem a oportunidade de se inserir na rede pública de ensino com objetivo de compreender de fato o papel do profissional da educação, com elaboração de planos de aula, de ensino, novas metodologias para aprendizagem e principalmente, atuar no processo de educação em saúde dentro das escolas (UEMS, 2012).

Como diz PAULO FREIRE (1996, apud PEREIRA et al, 2012, pg.05) “ A teoria sem a prática vira verbalismo, assim como a prática sem a teoria, vira ativismo. No entanto quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade. ”

Ou seja, a teoria e prática devem caminhar juntos, pois estas permitem a reflexão da realidade embasada nas fontes teóricas, desta forma promovendo a soluções de problemas e modificando a realidade.

O último ano do curso de enfermagem da UEMS é caracterizado apenas pela implementação e desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Licenciatura II e na modalidade bacharelado (UEMS, 2012).

### **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Licenciatura I**

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem, aprovado pela Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008 propõe desenvolver as atribuições conforme o exercício profissional, e determinar a realização do estágio como prática necessária para se alcançar o diploma. Presente nos dois últimos semestres do curso, é de extrema relevância para a formação profissional do aluno, proporcionando-lhe um olhar completo e particular de sua profissão. É por meio desta atividade que se adquirem experiências e vivências relacionada com o processo de formação (MARTINS, et al, 2016, pg. 57).

O estágio curricular supervisionado obrigatório de licenciatura I iniciou no dia 18/04/2017, com a designação dos estagiários a cada professor tutor presentes na escola.

<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CONTEÚDO ATUAL</b>	<b>TURMAS</b>
Sheila	História	Revolução Industrial	Fundamental/Médio
Margarete	História	Revolução Industrial	Fundamental/Médio
Odalina	Geografia	Globalização	Fundamental/Médio

Tabela 02: Professor responsável, disciplina e turmas. Dourados – MS, 2017.



Houve uma mudança de professores relacionado a disciplina de história, o professor atual ainda não foi apresentado. Desta maneira durante duas semanas foram feitas observação da sala de aula, adaptação dos conteúdos e reconhecimento e fortalecimento do vínculo com os alunos.

Durante essas primeiras semanas foi observado a diferença de comportamento entre os alunos do ensino fundamental e o ensino médio. Foi nítido que os alunos do ensino fundamental são mais abertos a novas propostas de ensino comparando-os com os alunos do ensino médio.

Observou-se que os conteúdos trabalhados em ambas as disciplinas são aplicados tanto para os alunos do ensino fundamental quanto aos alunos do ensino médio, diferenciando a metodologia e os livros didáticos. Está é um método que facilita o planejamento do professor, uma vez que o tema principal é o mesmo entre todas as turmas.

Na disciplina de geografia, foi proposto a professora que realizássemos a primeira aula sobre endemias, pandemias pensando no conteúdo atual que é a globalização. Porém por pedido da professora, foi solicitado uma educação em saúde para os alunos. Então foi proposto aos alunos 03 temas:

- Doenças Sexualmente Transmissíveis

Rampelotto, et al (2014, pg. 01) afirma que a atualidade, tem sido crescente a iniciação sexual cada vez precoce entre os jovens, trazendo como consequência o aumento na transmissão das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), principalmente pela imaturidade e desconhecimento a respeito do assunto.

- Métodos Contraceptivos

Vieira, et al (2016, pg. 88), diz que “no Brasil, os adolescentes iniciam a atividade sexual sem se preocuparem com as formas de prevenção, como o uso de pílula ou da camisinha e muito menos com as suas principais consequências. ”

Foi pensando nesta perspectiva e ainda que gravidez na adolescência está cada vez mais comum, que colocamos este assunto como provável tema para discussão.

- Depressão

Considerada um fenômeno complexo e multidimensional, a depressão afeta diretamente a saúde mental, a qualidade de vida e a vida social do indivíduo como um todo. Trata-se de um dos problemas de saúde mais prevalentes em todo o mundo, acarretando isolamento social, constituindo fator de risco para suicídios (COUTINHO, et al, 2016, pg. 339).

Este é um assunto que se encontra na mídia no momento, trazendo questões acerca de uma brincadeira chamada BALEIA AZUL.



Por meio de votação, foi elencado o tema DEPRESSÃO em todas as turmas que fizeram parte da votação.

TEMAS	TURMAS – ENSINO FUNDAMENTAL			
	9ºE	9ºF	9ºG	9ºH
Doenças Sexualmente Transmissíveis	06 votos	0 votos	04 votos	06 votos
Métodos Contraceptivos	02 votos	01 votos	04 votos	02 votos
Depressão	19 votos	22 votos	19 votos	21 votos
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>27</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>29</b>

Tabela 03: Dispõe sobre o número de alunos que votaram em cada tema respeitando as turmas. Dourados – MS, 2017.

No até o presente momento foi realizado o plano aula relacionado ao tema escolhido e enviado para os e-mails dos respectivos professores responsáveis, a abordagem ainda em processo de construção.

Ainda não foi elaborado um planejamento de aula para os alunos do ensino médio devido os ajustes que estão ocorrendo com a troca de professor de disciplina de história, pois este é quem tem maior contato com o ensino médio.

Foi evidenciado a fragilidade que ocorre na aprendizagem quando não se tem uma boa interação entre o professor e a turma. Um estudo de realizado por Batista, et al (2010), realizado com 265 professores de escolas públicas, mostrou que 33,6% dos professores apresentam um elevado nível de exaustão emocional, 43,4% queixavam-se de baixa realização profissional e 8,3% demonstravam índices elevados de despersonalização, que comprometia a saúde mental e o desempenho profissional dos professores. Ao considerar este estudo, podemos concluir que existem muitos fatores que podem comprometer o ensino-aprendizagem, e muitas vezes são fatores que não tem como controlar e outros só aprendemos no dia-a-dia.

O celular é de uso restringido dentro das salas de aula, porém foi percebido que sua utilização ocorre como moeda de barganha, pois quando o professor permite que a turma possa ouvir música em fones de ouvidos, os mesmos efetivam a produção em sala de aula e se comportam. Santos (2016, pg.06) defende que “O celular em sala de aula, talvez não seja exatamente um desagregador, mas sim um valioso instrumento que pode vir a servir como ferramenta de apoio educacional, se usado segundo critérios pedagógicos corretos.”

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o estágio supervisionado permite a integração entre teoria e prática, fazendo com que o aluno compreenda e reflita sobre a atuação na licenciatura.

O estágio tem suas especificidades relacionada a necessidade de atender as demandas pertinentes aos professores, alunos e escola, que atua como cenário deste processo de aprendizagem. Os estagiários, devem sempre considerar essa tríade para um bom desempenho e qualidade do ensino tanto para os alunos da escola como para si mesmos.

Como o estágio ainda se encontra em fase de andamento, não se tem os resultados completos.



## REFERÊNCIAS

BATISTA, V. B. J et al. Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores sociodemográficos e laborais em professores de escolas municipais da cidade de João Pessoa, PB. *Revista Brasileira de Epidemiologia* 2010; 13(3): 502-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v13n3/13.pdf>. Acessado em: 30/04/2017.

COUTINHO, L. P. M et al. **Relação Entre Depressão e Qualidade de Vida de Adolescentes no Contexto Escolar**. Redalyc Sistema de Informação Científica Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 2016, 17(3), 338-351. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=36249164003> Acessado em: 30/04/2017.

MARTINS, M. R. K et al. **Perspectiva de Acadêmicos de Enfermagem Diante dos Estágios Supervisionados**. *Revista Eletrônica da Fainor, Vitória da Conquista*, v.9, n.1, p.56-73, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/view/522/263> Acessado em: 30/04/2017.

MOTTA, M. G. C; ALMEIDA, M. A. Repensando a Licenciatura em Enfermagem á Luz das Diretrizes Curriculares. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília – DF, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n4/a23v56n4.pdf> . Acessado em: 30/04/2017.

PEREIRA, S. J et al. **Estágio Supervisionado e os Contos Africanos: Reflexões sobre o Trabalho Realizado na Sala de Aula dos Anos Iniciais**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2012. Disponível em: [http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho\\_Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_1491\\_557a4ac934ad2a92f5d9d41f5a3a1afd.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1491_557a4ac934ad2a92f5d9d41f5a3a1afd.pdf) . Acessado em: 30/04/2017.

RAMPELOTTO, F. R et al. **Educação em Saúde na Adolescência: Uma Experiência Acadêmica Com Alunos de Escola Pública**. Anais do VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa, 2014. Disponível em: <http://publicase.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/15175/4801> Acessado em: 30/04/2017.

SANTOS, S. P. L. **CELULAR NA SALA DE AULA - O Espaço que o Celular pode ocupar no contexto das mídias aplicadas ao ambiente escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura, Porto Alegre – RS, 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/156963/001017404.pdf?sequence=1>. Acessado em: 30/04/2017.

SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. Disponível em: <http://www.gruporenascer.com.br/wp/wp-content/uploads/2011/04/26-Renascer-Educacao-no-Brasil.pdf>. Acessado em: 30/04/2017.



ANAIS DA XXII SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM – UEMS. Vol 1., n. 1, 01-07, 2017.

UEMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Projeto pedagógico UEMS**. CEPE 1120, 2012. Disponível em: [http://www.uems.br/assets/uploads/cursos/b5e69b2d01c070f17dfece7ee189ab20/projeto\\_pedagogico/1\\_b5e69b2d01c070f17dfece7ee189ab20\\_2015-06-19\\_13-39-45.pdf](http://www.uems.br/assets/uploads/cursos/b5e69b2d01c070f17dfece7ee189ab20/projeto_pedagogico/1_b5e69b2d01c070f17dfece7ee189ab20_2015-06-19_13-39-45.pdf). Acessado em: 30/04/2017.

VIEIRA, L. E et al. **Uso e Conhecimento Sobre Métodos Contraceptivos de Estudantes da Rede de Ensino Pública e Privada do Município de Bacabal-Ma**. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.9, n.2, Pub.10, Agosto de 2016. Disponível em: [http://www.itpac.br/arquivos/Revista/78/Artigo\\_10.pdf](http://www.itpac.br/arquivos/Revista/78/Artigo_10.pdf). Acessado em: 30/04/2017.